

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — DR. RODRIGO DA CUNHA

Administrador e editor — Bernardo A. de Sá Pereira

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com manicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

5 DE JANEIRO

COMPANHO, com affectuoso sentir, a homenagem prestada pela «FOLHA DE VILLA VERDE» ao meu bom amigo, o Visconde da Torre, no seu anniversario natalicio.

Justa é essa deferencia a quem, como elle, tanto tem lidado em promover o bem do concelho, onde todos o estimam, e em sustentar, com nobre esforço e isenção, a causa do partido regenerador, defendendo, n'elle, os interesses do Paiz.

Janeiro de 1906.

Antônio Ribeiro.

5 de Janeiro

PASSA hoje o anniversario natalicio do sr. Visconde da Torre, prestigioso chefe do partido regenerador d'este districto, e nosso illustre amigo.

Este dia, é, por isso, de intimo jubilo não só para os que militam á sombra da sua bandeira, mas ainda para aquelles que participam da sua primorosa convivencia.

Não podia, portanto, deixar de memorar-o este jornal, que tem sido companheiro humilde, mas fiel e dedicado, de S. Ex.^a, quer nas rudezas do combate, quer nas alegrias da victoria.

N'esta nossa modesta homenagem, não vae qualquer intuito de baixa adulação, a qual não está nem na nossa indole, nem nos nossos processos: e, se ella é intrinsecamente sem valor, dictam-na, todavia, sentimentos da mais profunda sinceridade, e da mais inquebrantavel dedicacão.

Além d'isso, ninguem poderá dizer que se trata d'um desconhecido ou d'um ad-

venticio, cujos meritos seja necessario exaltar com hyperbolicos elogios: porque o sr. Visconde da Torre goza hoje no paiz do maior prestigio, e é justamente considerado ainda nas mais elevadas camadas sociaes.

Antigo governador civil, actual director geral dos negocios ecclesiasticos no ministerio da justiça, e deputado em diversas legislaturas, — tem S. Ex.^a affirmado d'uma maneira brilhante, em todos estes logares, a sua poderosa individualidade, triumphando com honra onde tantos sossobram ingloriamente.

Occupando um logar primacial no partido regenerador, a que tem prestado os mais assignalados servicos, o egoismo da politica não logrou extinguir n'elle a bondade de coração: e a quantos não tem desinteressadamente servido de patrocínio e de amparo, devendo-lhe muitos outros todo o bem estar de que presentemente gozam!

E assim se explicam, em parte, as grandes dedicacões que o sr. Visconde da Torre tem sabido inspirar: porque, embora seja grande o apego ao credo politico commum, os seus amigos d'hoje seguil-o-hiam *quand même*, na hypothese, absolutamente inadmissivel, de S. Ex.^a ser obrigado a renunciar-o.

Póde dizer-se que a carreira politica do sr. Visconde da Torre só agora começa verdadeiramente: e muito tem que esperar ainda o paiz e o seu partido da sua esclarecida actividade, e das suas brilhantes aptidões.

Bastará para isso que se prolongue, — como são os nossos votos, — a sua existencia, a tantos titulos preciosa, porque a S. Ex.^a bem póde applicar-se tambem o celebre verso de Ovidio a Germanicus:

Di tibi dent annos, à te nam coetera sumes.

A Redacção

Visconde da Torre

PASSA hoje o anniversario natalicio o illustre chefe do partido regenerador em

Villa Verde e digno deputado da nação.

É o homem mais em evidencia no concelho de Villa Verde.

Tem os méritos assás preciosos para um chefe politico; elle mostra em todas as materias conhecimentos solidos, o seguro bom senso, a mais notavel lucidez e um profundo estudo.

Ouvindo-o sente-se ter deante um politico consumado, prudente, medido, mesmo contemporizador; não um desses politicos que a paixão conduz hoje além, amanhã áquem dos limites que elles a si mesmo prescreverão.

As provocacões offensivas de seus inimigos politicos, não logram alterar o seu sangue frio.

Sempre prompto em attender os seus amigos em qualquer pedido que lhe dirijam, indo até ao sacrificio, para servir a todos sempre de bom grado, e com uma boa vontade tal, que captiva, que encanta, que seduz o coração de toda gente que d'elle se acerca.

Mas eu nada posso escrever pela insufficiencia da minha penna, que dê algum realce a brilho a essas qualidades moraes e intellectuaes que exornam o caracter de Sua Exc.^a — postas desde ha muito tempo em evidencia, num luminoso e formosissimo relevo, por penas mais bem aparadas que a minha. Por isso contentar-me-hei, satisfazendo um gratissimo dever que o meu coração me impõe, em affirmar n'este momento que sinto a mais intima satisfacão e o mais vivo prazer, em prestar publicamente esta justissima homenagem de respeito, admiracão e sympathia ao nobre Visconde da Torre.

Antônio Noqueiro.

Bernardo Antonio de Sá Pereira

Felicita

VILLA VERDE-1906

O NOSSO JORNAL

Em virtude de ser sanctificado o dia de amanhã, e passar hoje o do anniversario natalicio do nobre visconde da Torre, antecipamos a publicação do nosso jornal que teria de sair no domingo, segundo a forma costumada.

Para a modesta homenagem que, em o presente numero, procuramos prestar ao nosso illustre chefe, sr. Visconde da Torre, não sollicitamos a collaboração de nenhum dos seus partidarios: quizemos apenas que a ella se associasse o illustre estadista e glorioso chefe do partido regenerador, sr. conselheiro Hintze Ribeiro.

O tempo—Tremor de terra

Continua rigorosa a invernia, que teve o seu maximo de intensidade na segunda e terça-feira ultima.

N'este dia, o carro que faz a carreira entre Ponte do Lima e Braga, teve de seguir para esta cidade pela Ponte do Bico, visto ser-lhe impossivel atravessar a de Prado, que as aguas do Cávado, extraordinariamente avolumadas com as derradeiras chuvas, cobriam n'uma das extremidades.

Na mesma terça-feira, pelas 8 horas da noite, sentiu-se em Villa Verde um violento tremor de terra, que foi acompanhado d'um forte rumor subterraneo, e nos parece ter seguido a direcção de poente-nascente.

Anniversario

Passou na quarta-feira ultima o anniversario natalicio do nosso dedicado amigo e correligionario sr. Bento Soares Nogueira, da vizinha freguezia de Gême. Os nossos parabens.

Camara Municipal

Reuniu-se ultimamente sob a presidencia do vereador mais velho, a fim de proceder á eleição dos respectivos presidente e vice-presidente.

Foram reeleitos os do anno anterior, srs. João José Pereira Leal e Alberto Villela.

Recem-nascido

Deu á luz, com muita felicidade, uma robusta creança do sexo masculino, a virtuosa esposa do nosso prezado amigo sr. José Lucio Pereira da Cunha, digno amannense da camara municipal de Villa Verde. Os nossos parabens.

Arrematação

No dia 24 do corrente deve ser arrematado no ministerio da fazenda um fóro pertencente ao pas-sal do parochio da freguezia de S. Vicente da Ponte de este concelho.

Bulla da cruzada

Realizou-se no passado domingo, na freguezia de Esqueiros, a publicação da Bulla da Santa cruzada, pregando o rev.º parochio de Gomic.

A proposito os seguintes dados historicos:

Concedida por Eugenio 4.º, Innocencio 8.º, Alexandre 6.º, Julio 2.º, Leão 10.º e mais pontifices á corôa d'estes reinos, para ajuda dos grandes gastos que ella fazia na propagação da fé, o seu producto era destinado, primeiro a favor dos logares de Africa, e depois á guerra contra os infieis na Asia, tirando-se um tanto para as missões.

Acabadas, pois, aquellas guerras, ou havia de cessar a Bulla, ou assignar-se-lhe novo fim.

Discutindo por isso a materia, os negociadores da Convenção de 21 de outubro de 1848 convieram em que se restabelecesse na forma antiga, deixando a sua santidade a designação da applicação do seu rendimento: e sua santidade Pio 9.º marcou-lhe a crecção de novos seminarios episcopaes, e o melhoramento dos já existentes.

A compra da Bulla é um acto puramente voluntario. Aos parochos cumpre explicar a utilidade e importancia das graças e indulgencias dispensadas n'esta Bulla pelo *pae commun*, e a conveniencia religiosa e social dos pios usos, a que são applicadas as esmolas: mas devem declarar ao mesmo tempo que, salva a privação das graças e indulgencias concedidas a quem a toma, nenhuma responsabilidade resulta, no fóro interno ou externo, aos fieis que a deixarem de tomar. (Aviso de 24 de março de 1852, dirigido ao cardeal patriarcha).

De Antonio d'Azevedo Castello Branco:

A UM CASTANHEIRO

N'um antigo foral da meia idade, Achado nos archivos d'um mosteiro, Davs-se como termo d'uma herdade Esta gigante e velho castanheiro.

Por baixo dos seus ramos frondejantes Passaram os corceis dos almohades, Como passam as nuvens trovejantes, Os negros galeões das tempestades.

Viu as lides sangrentas da nobreza, Ricos-homens, barões, as arrancadas Dos filhos do Islam pela deveza, E o desabar das povoadas assoladas.

Viu as lutas da cruz e do crescente, E o renascer das villas e casaca Na terra que tornara independente O rude pelejar de nossos paes.

E ainda em pé, no topo da collina, Com o tronco engravado nos rochedos, Florestas, soutos, matagacs domina, Como um altivo rei dos arvoredos.

Triumphante do tempo e das procellas, Mas vees cair, ó velho castanheiro, Porque tiras as vistas das janellas E ensombraes o chalet d'um brasileiro!

REGISTO

Trabalhos agricolas do mez

O mau tempo e as longas noites prendem o pessoal em casa, o por isso o chefe da exploração, proprietario, administrador, feitor ou rancheiro, tom de pensar no melhor emprego, que deve fazer,

tanto do seu tempo como do tempo do pessoal.

Armazens. — Revistam-se os generos em armazem, limpam-se, separam-se os deteriorados; seis tuberculos podres, um punhado de trigo aquecido ou um pouco de liquido que exuda de uma vasilha e azeda, levem á ruina os respectivos montes de batatas e de trigo, ou transmitem a azedia a todo o liquido contido n'um tonel. Trasfega-se o vinho branco que não foi já trasfegado em dezembro; trata-se o que carecer de algum beneficio ou tender a adocer; pa-dejam-se os cereaes e debulham-se os que ainda, por excepção e com este fim, estão na palha.

Estabulos. — Vende-se o gado de engorda. E' preciso n'este mez, como em todo o inverno, ter debaixo de vista os estabulos dos animacs; que ali não entre a agua da chuva e que as camas não estejam humidas. Especialmente as fêmeas, que estejam para parir, devem merecer os maiores cuidados para as resguardar do frio e da humidade, e assegurar-lhes boa alimentação e boa cama. A humidade é particularmente nociva aos coelhos e ás aves.

Trabalhos geraes, nos campos. — Quando o tempo o consente, continuam as lavras preparatorias, para sementeiras de primavera em terras fortes, e se o tempo corre secco faz-se a surriba, para plantações de vinha ou de pomar, como tambem nos terrenos em serviço de prados e pastagens, e o saneamento de terrenos humidos quer por drenagem, quer por vallas ou regos de derivação, e lançam-se sobre as ervas estrumes curtidos, cinzas e phosphatos, ou gesso nas leguminosas, o que se chama adubos em cobertura.

Nas vinhas. — Continua a plantação, em terras secas, e a poda nas regiões emperadas, onde se temem os efeitos dos gelo, sobre os golpes feitos de novo. Applicam-se os estrumes ordinarios, os calcáreos, os phosphaticos e os potassicos; limpam-se as madeiras para a empia.

Nos pomares. — Faz-se tambem, quando não ha frio intenso, a limpeza e a poda das arvores; é preciso, porém, ter em vista que as fructeiras, particularmente as figueiras, macieiras e laranjeiras, mais que as videiras, temem os grandes córtes; e por isso, quando tenham de fazer-se por necessidade esses golpes, devem molhar-se com uma diluição, que póde ir até 50 por cento, de caparrosa verde, ou 25 d'esta e 5 de caparrosa azul, e ser cobertos com alcatrão ou unguento de enxerta ou, pelo menos, com barro. Essa diluição é tambem empregada com vantagem para obstar ao progredimento das fendas fundas, cancerosas, da casca das pereiras e especialmente das macieiras, que terminam por apodrecer, abandonando-as.

Nas matias. — Faz-se a talhadia, ou córte das madeiras nos castanheiros e salgueiros, em toças, e dos carvalhos, que dão os «latos» ou madeira das latadas do Minho, especialmente este córte não deve adiar-se, porque os carvalhos, e ainda mais os salgueiros, rebentam cedo.

Nas colmeias. — Verifica-se se os corticos estão bem abrigados da chuva e do frio, e se tem bastante alimentação, para sustentar as abelhas no tempo em que não podem sair; em caso contrario poem-se pratos com fructos doces ou pasta de farinha e assucar junto das colmeias.

Nas hortas. — As sementeiras, agora, restringem-se ás ervilhas e ainda ao cebolinho, que já se planta em climas quentes; mas podem adiantar-se, debaixo de barracas ou abrigos de palha, á falta, ou não havendo necessidade, de estufas, sementeiras de couves mimosas, trunchuda, penca, de saladas, de beringelas, etc.

Mudança de predios

A junta fiscal das matrizes do concelho de Villa Verde convida os contribuides para, no prazo de 30 dias, a contar do dia 2 e a terminar no dia 31 do proximo mez de janeiro, declararem o que tiverem por conveniente acerca das alterações occorridas nos predios, depois do encerramento por transição do anno anterior.

Recrutamento militar

A commissão do recrutamento militar d'este concelho fez annunciare que, todos os mancebos que até 31 de dezembro de 1905 já tiverem completado 19 annos de idade, e que ainda não tenham sido reconseados, são obrigados a participar, durante o mez de janeiro corrente, á commissão do recenseamento, que abegaram á idade de ser inscriptos no recenseamento militar.

Igual participação deve ser feita pelos paes, tutores ou pessoas de que os mancebos dependam. A falta de cumprimento d'esta obrigação corresponde a pena de 20\$000 a 50\$000 réis de multa.

Conselhos caselros

Para conhecer o peso d'um porco, antes de o comprar.

Mede-se, por pollegadas, o comprimento do animal, desde o começo da cauda ao do pescoço, e da mesma forma se faz a medição do seu contorno por detraz das pernas dianteiras.

Multiplicam-se estas duas dimensões, e divide-se em seguida o total d'esta multiplicação por 11, se o porco é gordo, ou por 13, se é magro. O algarismo obtido dá em arrotois o peso do animal.

LIVROS & JORNAES

Lgrimas de Mulheres

[Recebemos e agradecemos o 3.º 4.º e 5.º tomos d'este emocionante romance de D. Julian Castellanos, baseado no drama «As Duas Orphãs», que tão genhecido é dos nossos platéas, emocionando sempre pelas scenas commoventes que formam os melhores lances do entreeho.

A edição, illustrada com gravuras, pertence aos acreditados editores srs. Belem & C.ª de Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellento semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, prolificamente dirigido pelo nosso brilhante collega Julia Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julia Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua do Clerigos 8 a 10—Porto.

O Amor Fatal

Recebemos os ultimos fasciculos d'este formoso romance historico de D. Julio Castellanos, primorosamente editado pela empresa Belem & C.ª, de Lisboa, que prima sempre na escolha dos seus livros, que por isso tem sempre uma larga acceptação.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*; é já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventurosa jornada ap India, e empresa do nosso collega o «Seculo», vem da eucrtar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição e feita nas melhores condições e a sua acquisição facilitada o mais possivel.

ANNUNCIOS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia quatorze do proximo mez de janeiro, ás onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, por força de execução commum que o reverendo Doutor José da Costa Machado Villela, conego da Sé de Braga, move contra Marianna Gonçalves, viuva, e filhos Maria Roza e marido João da Bouça, Maria da Conceição, solteira, Roza, solteira, aquella maior, e esta maior de quatorze e menor de vinte e um annos, Joaquina, idem, Antonio, idem, e João e Joaquina, menores impuberes, todos da freguezia de Moure, entram em praça pelo valor da sua avaliação os predios penhorados seguintes: — Terra do Lameiro, de lavradio e vidonho, com agoa de rega, no lugar d'este nome, freguezia de Moure, avaliado em oitenta e um mil e quinhentos réis. — Eido e casas da vivenda, sendo as casas torres, com suas pertencas e o eido de lavradio e vidonho com agoa de lima e rega, no lugar de Santo André, freguezia de Moure, avaliado em trescentos noventa e seis mil réis. — Tres quartas partes do valor liquido de cinco mil trescentos sessenta e oito réis de tornas que o executado Joaquim faz á executada Joaquina no inventario appenso de seu pae Francisco de Souza. — Tres quartas partes que a mesma executada Joaquina tem de haver de seu irmão Antonio de tornas no valor liquido de dous mil novecentos noventa e tres réis. — Tres quartas partes do valor liquido de cin-

co mil trescentos e sessenta e oito réis de tornas que os executados Maria e marido faz á executada Joaquina, no dito inventario. — Tres quartas partes do valor liquido de cinco mil trescentos sessenta e oito réis que o executado João faz de tornas, á executada Joaquina, no dito inventario. — Tres quartas partes do valor liquido de cinco mil trescentos sessenta e oito réis que a executada menor Roza faz de tornas a executada Joaquina, no dito inventario. — Tres quartas partes dos valores liquidados de dous mil trescentos setenta e dous réis de tornas e sete mil cincoenta e nove réis de custas que o executado Antonio faz a executada Marianna no dito inventario. — Tres quartas partes dos valores liquidados de cinco mil trescentos sessenta e oito réis de tornas e sete mil cincoenta e nove réis de custas que a executada Marianna, no dito inventario. — Tres quartas partes do valor liquido de sete mil cincoenta e nove réis de custas que a executada mãe Marianna pagou pela executada filha Joaquina no dito inventario. — Tres quartas partes do valor liquido de sete mil e cincoenta e nove réis de custas que a executada mãe Marianna pagou pelo executado filho João, no dito inventario. — Tres quartas partes do valor liquido de sete mil e cincoenta e nove réis que a executada mãe Marianna pagou pela executada filha Maria Rosa, no dito inventario. — Tres quartas partes do valor liquido de sete mil e cincoenta e nove réis que a dita executada mãe pagou pelo executado filho, no dito inventario. — Tres quartas partes do valor liquido de sete mil e cincoenta e nove réis de custas que a dita

executada mãe pagou pela executada filha Rosa, no dito inventario. — Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para os termos da praça.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

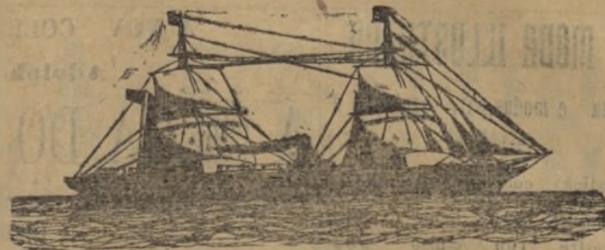
O escrivão—GASPAR EMILIO LOPES GUIMARÃES. (1920)

Advogado

João Pimenta de Souza Gama, dá consultas em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 4 da tarde, na sua casa do Souto, freguezia de Gême. (22)

Arrematação

No dia 14 de janeiro proximo por 11 horas da manhã, no Tribunal de Justiça, por deliberação do conselho de familia e interessados, para pagamento do passivo descripto no inventario orphanologico a que se procede por obito de Francisco Antonio de Azevedo, casado que foi da freguezia de S. Miguel de Oriz, d'esta comarca, entram em praça, para serem arrematados pelo maior lance offerecido acima do valor de sua avaliação, as seguintes propriedades: — Una casa terrea, com cosinha, sala e uma córte, e eido juncto de lavradio e vidonho, com a terra que fica por cima do caminho, tudo situado no lugar da Residencia, da dita freguezia de S. Miguel de Oriz, em 120\$000 rs.; — as leiras da Silvosa, no sitio assim chamado, da freguezia de Santa Marinha d'Oriz, de lavradio, com agua de lima e rega, em 19\$000 réis; — e uma leirinha com carvalhos, no mesmo sitio da Silvosa, em 1\$500 réis. A contribuição de registo fica toda a cargo do arrematante. — São citados todos os credores incertos para as-



Agencia Commercial e Maritima

LEGALMENTE HABILITADA

JOAQUIM L. G. MOREIRA & C.

BRAGA—23, 24 - Campo de D. Luiz I, - 25, 26

181, Rua do Bom Jardim, 185—PORTO

Venda de passagens em todas as classes, para os portos do Brazil e Africa Portugueza, por todas as companhias de navegação. Sollicitam passaportes e todos os documentos necessarios para os obter. Obtem-se licenças aos reservistas da 1.^a e 2.^a reserva a fim de poderem embarcar.

Despacho de vinhos e outras mercadorias para o Brazil e Africa.

Deposito geral da Adega Central do Minho e Douro.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

sistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — N. Souto.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles. (1917)

Dinheiro sobre hypotheca

Quem pretender pôde dirigir-se ao notario de esta comarca Francisco Assis de Faria.

2.^a arrematação

Na execução hypothecaria que Dona Maria Rosa Rodrigues de Azevedo Nogueira, e marido, de Gondomar, move contra Manoel Antonio Gomes, solteiro, maior, da de Aboim, entra em praça, por metade do seu valor, no dia sete do proximo mez de janeiro; por onze horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, o predio penhorado ao executado, visto que na primeira praça não teve licitação, o qual predio é o Camda Freira, de lavradio e algum vidonho, com agua de lima e rega, na freguezia d'Aboim, e entra em praça no valor de 152\$500 réis. — Pelo presente são citados todos os credores incertos do executado para deduzirem seus direitos na fórma da lei, pelo cartorio do

escrivão do quarto officio.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito — N. Souto. 1918

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo de direito e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario a que se procede por obito de João Teixeira Bastos, morador que foi na freguezia de Passo, d'esta comarca, nos termos e para os fins do § 4.^o do artigo 696 do Codigo do Processo Civil, correm editos de trinta dias a citar o crédor Francisco Carlos Rodrigues d'Azevedo, da freguezia de Dornellas, da comarca d'Amares, a fim de deduzir o seu direito, querendo, no referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. 1915

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual e o Tratado Completo de Cozinha, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O Tratado Completo de Cozinha em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis annuaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria Guimarães & C.^a — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1ª edição com figurinhas coloridas
Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 300

2. edição com figurinhas coloridas
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75 - Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitar ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise e ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6-Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos gravuras.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 fo com 6 av
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de **As Duas Orphãos, da Conspirador, da Linda de Chamounise e da Martyr.** Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Lectas terríveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortúnios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estas impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição o perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura e carta, despose-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei encogon; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiaes n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandra Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sabida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 260 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUINARÃES & C.ª

108, Rua S. de Roque—LISBOA—e nos seus agentes de provincia.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

ratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até occerrio e melhoração dos diversos vinhos e o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doencas dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 360 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44 - Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semances de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Total mensal réis 300

ABC DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas.

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: ate 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 ate 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda e parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira e reproducção chimica, cuidada dosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completam tanto se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Século», rue Formosa, 43—Lisboa.

Villa Verde—Officina d'impressão do Sr Pereira—1906